



ID:16

IMPACTO ECONÔMICO DE MASTITE EM UM REBANHO BOVINO MANTIDO EM SISTEMA DE COMPOST BARN

Lucas Pavel Dias¹, Ana Flávia Novaes Gomes², Fúlvia de Fátima Almeida de Castro², Carla Christine Lange³, Alessandro de Sá Guimarães³, Guilherme Nunes de Souza³

¹ Departamento de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG- Brasil

² Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Leite e Derivados – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG- Brasil

³ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa gado de leite, Juiz de Fora, MG –Brasil

Palavras-chave: mastite clínica; impacto econômico; custos

Estimar o impacto econômico da mastite bem como os componentes deste impacto econômico podem ser usados como ferramenta na tomada de decisão para ajustes no programa de controle e prevenção em nível de rebanho. Diante deste contexto, o objetivo deste estudo foi estimar o impacto econômico da mastite em um rebanho da raça holandesa mantido em sistema de Compost Barn com média de 32 litros/vaca/dia. O trabalho foi realizado de setembro de 2021 a agosto de 2022 em um rebanho com média de 90 vacas em lactação por mês. Durante o período de estudo, todas as vacas com sinais de mastite clínica tiveram amostras de leite das glândulas mamárias afetadas coletadas para cultura na fazenda, a fim de identificar as bactérias causadoras da infecção e amostras de leite composta de vacas para realização da contagem de células somáticas (CCS). Os dados referentes aos custos de produção, índices zootécnicos e indicadores de saúde da glândula mamária, necessários para calcular a estimativa do custo da mastite a nível de rebanho, foram obtidos a partir dos relatórios técnicos da fazenda. Durante o período de estudo, foi observado 35 casos de mastite clínica, CCS média do rebanho de 200.000 células/mL, prevalência média de mastite subclínica de 35% (vacas com CCS>200.000 células/mL) e 5 descartes de vacas devido a mastite. A avaliação do impacto econômico revelou um custo anual de R\$ 87.137,19, sendo a redução da produção de leite devido a mastite. Nestas condições sanitárias, concluiu-se que o impacto econômico neste rebanho foi considerado baixo devido à baixa incidência de mastite encontrada. O componente responsável pelo maior percentual do impacto econômico foi a redução na produção de leite devido aos casos de mastite subclínica, seguido pela redução na produção de leite devido aos casos de mastite subclínica, descarte de animais, descarte de leite e medicamentos, com 30%, 28%, 27%, 14% e 2%, respectivamente.